

# Excesso de chuva eleva vazão e nível e coloca rio Piracicaba em estado de alerta

Volume pluviométrico do primeiro dia do mês é superior ao verificado em junho de 2015 e junho de 2014

Stefanie Archilli  
stefanie@jppjournal.com.br

A chuva colocou o rio Piracicaba em estado de atenção. Por volta das 21h, o nível do manancial era de 3,54 metros, segundo o Dae (Departamento de Água e Energia Elétrica) do Estado de São Paulo. O nível médio mensal é

Temporais e o grande volume de chuvas são atípicos para esta época

de 1,74 metro. A vazão ontem à noite subiu para 337,94 m<sup>3</sup>/s (metros cúbicos por segundo). A média do mês é de 105,66 m<sup>3</sup>/s.

Ontem à noite, a avenida 31 de Março voltou a ficar intransitável em alguns trechos pelo segundo dia consecutivo. Anteontem, o volume de precipitação registrado após o temporal é maior do que a quantidade total de chuva do mês de junho

dos anos de 2015 e 2014, quando foram registrados 5,2 milímetros. De acordo com o Posto Meteorológico da Esalq (Escola Superior da Agricultura Luiz de Queiroz), choveu 28 mm em apenas um dia.

A formação de temporais e o grande volume de chuvas são atípicos para esta época do ano, no qual os dias são mais secos e frios. "Estamos vivendo uma situação que se assemelha ao verão. Ao final do dia ocorre o encontro de correntes de ar frio vindas do Sul com o ar quente e seco da região norte, ocasionando os temporais. Não há como explicar porque isso está ocorrendo em junho", afirmou a diretora e pesquisadora do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila.

A pesquisadora alertou que as chuvas vão continuar até a próxima terça-feira, com possibilidade de temporais. Na noite de anteontem, choveu até granizo e o temporal causou inúmeros estragos em Piracicaba. "Costumo dizer que o 'kit tem-



Claudio Coradini/JP

Chuva voltou a alagar rua São João, no Centro, ontem à noite; 31 de Março também teve problemas

pestade' vem acompanhado de ventos, raios e granizos. O tempo está muito instável, por isso há possibilidade de temporais assim. O tempo vai variar com sol em alguns momentos e tempo fechado em outros", relatou.

A chuva forte de anteontem ocasionou queda de árvores, alagamentos em alguns pontos da cidade, além de falta de energia em regiões como o Centro, Vila Rezende, Jaraguá, Bairro Verde, São Judas e outros bairros. Segundo a Prefeitura de Piracicaba, as equipes

das secretarias do Meio Ambiente e Obras, Pelotão Ambiental e Defesa Civil realizam força-tarefa para solucionar os danos causados em diversos pontos da cidade.

De acordo com informações da Sedema, foram registradas

50 ocorrências de árvores e galhos caídos. O bairros mais afetados foram o Nova Piracicaba, Vila Rezende e Jupia. No bairro Glebas Natalinas foi executada manutenção com uso de máquinas para regularização do leito carroçável em uma via não pavimentada. A Defesa Civil informou que a equipe executou cortes e limpeza de galhos de 22 árvores. Também foi registrada a queda de dois muros, mas não houve vítimas e as famílias não precisaram sair de suas casas.

“

Não há como explicar porque isso está ocorrendo em junho

”

Ana Ávila, diretora e pesquisadora do Cepagri

50 ocorrências de árvores e galhos caídos. O bairros mais afetados foram o Nova Piracicaba, Vila Rezende e Jupia. No bairro Glebas Natalinas foi executada manutenção com uso de máquinas para regularização do leito carroçável em uma via não pavimentada. A Defesa Civil informou que a equipe executou cortes e limpeza de galhos de 22 árvores. Também foi registrada a queda de dois muros, mas não houve vítimas e as famílias não precisaram sair de suas casas.

